

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA

CARLOS SABINO DA SILVA
MARIANA REGINA BARBOSA DA SILVA
RAFAEL LEON DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS
PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

RECIFE/2022

CARLOS SABINO DA SILVA
MARIANA REGINA BARBOSA DA SILVA
RAFAEL LEON DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em
Licenciatura em Educação Física

Professor Orientador: Prof. Me. Fábio Cunha de Sousa

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

S586i Silva, Carlos Sabino da
A importância dos jogos e brincadeiras para a educação física escolar. /
Carlos Sabino da Silva, Mariana Regina Barbosa da Silva, Rafael Leon da
Silva. Recife: O Autor, 2022.
27 p.

Orientador(a): Prof. Me. Fábio Cunha de Sousa.

Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – Unibra. Licenciatura em Educação Física, 2022.

Inclui Referências.

1. Jogos. 2. Educação escolar. 3. Brincadeiras. I. Silva, Mariana Regina
Barbosa da. II. Silva, Rafael Leon da. III. Centro Universitário Brasileiro -
Unibra. IV. Título.

CDU: 796

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

*“Acredite em si próprio e chegará um dia em
que os outros não terão outra escolha senão
acreditar com você.”*

(Cynthia Kersey)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 REFERENCIAL TEÓRICO	11
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	13
4 RESULTADOS.....	15
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS.....	

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Carlos Sabino da Silva
Mariana Regina Barbosa da Silva
Rafael Leon da Silva
Fábio Cunha de Sousa¹

Resumo: Os jogos e brincadeiras historicamente tiveram papel essencial na aprendizagem e desenvolvimento de habilidades. Alguns autores o destacam como sendo algo anterior a cultura. Os jogos e brincadeiras dentro do contexto educacional são ferramentas para o processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é analisar a importância dos jogos e brincadeiras para a Educação Física Escolar. Este estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica onde foram analisados artigos publicados dentro do recorte temporal de 2012 a 2022, nas bases de dados, Scielo, Google Acadêmico, Revistas Científicas eletrônicas especializadas e livros. Os estudos analisados destacam que a intenção pedagógica dos professores será fundamental para o desenvolvimento dos aspectos socioculturais e motores intrínsecos aos jogos. Os professores expuseram uma visão sobre o jogo como um conteúdo que contribui de forma decisiva para formação humana dos estudantes, ressaltando a socialização, cooperação, integração e criatividade como elementos intrínsecos ao ato de jogar. Os jogos proporcionam um melhor desenvolvimento motor, cognitivo e social para o estudante e é uma ferramenta extremamente importante para o processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Jogos e Brincadeiras. Educação Física Escolar.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo da história, os jogos e brincadeiras tiveram um papel essencial na aprendizagem de tarefas e no desenvolvimento de habilidades sociais essenciais para a sobrevivência das crianças. Sendo a brincadeira a porta de

¹Mestre em educação física UPE/UFPB; Técnico pedagógico SEE PE Prof. do Dep. Educação Física da UNIBRA. E-mail: fabiocunhasousa333@gmail.com

entrada de uma criança para a cultura; sua aquisição passa por transformações histórico-culturais que seriam impossíveis sem o componente socioeconômico; nesse sentido, história, cultura e economia trabalham em conjunto para fornecer subsídios, ou melhor, símbolos culturais, com os quais a criança pode interagir (ALVES, 2003).

Historicamente falando jogos como: amarelinha, bolinhas de gude, pipa, pião, histórias de fadas, castelos, bruxas, parlendas e adivinhas foram passados pelos portugueses ao chegarem no Brasil. Porém mesmo sendo um povo fruto de uma miscigenação de índios, brancos e pretos a falta de documentação sobre os jogos e brincadeiras praticadas pelos meninos negros no período colonial dificultam a identificação da real influência africana no folclore infantil. Porém, através da linguagem oral a mãe preta passou para as crianças os contos, as lendas, os mitos, as histórias de sua terra (BERNANDES, 2005).

As crianças brasileiras foram influenciadas por uma variedade de culturas do mundo, particularmente a cultura portuguesa. E olhando um pouco mais à frente no tempo vemos que os jogos e brincadeiras tradicionais hoje convivem com novos modos de brincar e jogar trazidos pela televisão, vídeo games e computadores, ampliando seus horizontes e oferecendo novas oportunidades para quem está começando a descobrir o mundo. Como resultado, é possível acreditar que as formas contemporâneas de brincar e ludicidade são, de fato, inspiradas e instrumentalizadas por experiências históricas que, ao serem reinterpretadas, criam uma perspectiva nova sobre o brincar (BERNANDES, 2006).

Pedagogicamente falando a Educação Física no âmbito escolar, aborda os conhecimentos acerca das atividades de expressão corporal como: danças, lutas, ginástica, jogos, fazendo elas partem da área de conhecimento conhecida como cultura corporal (CASTELLANI et al., 2009).

Os jogos e brincadeiras enquanto conteúdo da educação física escolar, se destacam por elementos característicos tais como: a liberdade, a ludicidade e o prazer. Diferentemente dos esportes, os jogos e brincadeiras não necessitam estar sujeitos a regras rígidas, tendo em vista que sua essência se reflete no prazer e na descontração (GONÇALVEZ, PINTO & TEUBER, 2008).

Dessa forma, os jogos e brincadeiras são de extrema importância no contexto educacional, pois promovem ambientes de aprendizagem, aumentam a construção do conhecimento por meio de diversas atividades divertidas e

envolventes e, por fim, estimulam o desenvolvimento da capacidade de iniciação, ação ativa e motivadora (FIALHO, 2008).

Se tratando das formas de abordagem da temática jogos e brincadeiras na educação física escolar, devemos levar em consideração as influências exercidas por contextos e grupos sociais na configuração da prática de movimento corporal não rigidamente reguladas, levando em conta os seguintes objetivos de aprendizagem: brincadeiras e jogos populares (tendo duas abordagens os populares presentes no contexto comunitário e regional e populares do Brasil e do mundo), Jogos e brincadeiras de matriz indígenas e africanas; e Tipos de jogos: jogos de salão, jogos teatrais, jogos cooperativos, jogos populares, jogos esportivos, jogos eletrônicos (BRASIL, 2017; PERNAMBUCO, 2018).

Contudo o jogo no âmbito escolar não se limita apenas a um conteúdo a ser lecionado. Silva et al (2012) destacou a socialização proporcionada pelo jogo como o aspecto de convergência destacado pelos professores entrevistados. Sendo considerado um trabalho mais voltado a integração e socialização das crianças por meio do jogo, muitas vezes ultrapassando os ensinamentos da escola. Sendo assim o jogo irá oportunizar a criança a vivenciar conflitos, aprimorando a sua forma de conviver, preparando a criança para viver em sociedade.

Silva et al. (2012) salienta a intenção pedagógica dos professores entrevistados referente a utilização da temática jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física na perspectiva do movimento motor e no contexto sociocultural evidenciados pelos jogos. Onde os entrevistados vislumbram no jogo o conteúdo que favorece decisivamente para a formação humana dos alunos, destacando como características inerentes ao ato de jogar como: a socialização, cooperação e a integração. Deixando claro a multifuncionalidade do jogo como conteúdo, como estratégia pedagógica e como fator sociocultural.

Segundo Moreira, Mota e Vieira (2021) os jogos e brincadeiras através do fator lúdico exercem um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo e motor das crianças, pois eles através da ludicidade oportunizam o desenvolvimento afetivo e sensorial, sendo de vital importância para uma melhor aprendizagem e desenvolvimento da criança como um todo.

Vale salientar também que no universo escolar as brincadeiras e a ludicidade relacionadas aos jogos cooperativos e competitivos entre outras

brincadeiras coletivas, são importantes ferramentas para o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças, pois através deles ela desenvolve a capacidade de interação com as outras crianças, estimulando a participação, superação, compartilhamento entre outros aspectos necessários para a convivência em sociedade (MOREIRA, MOTA & VIEIRA, 2021).

Mediante a isto o presente estudo vem elucidar qual a importância dos jogos e brincadeiras para a Educação Física Escolar. Tendo como objetivo principal investigar as contribuições dos jogos e brincadeiras para a Educação Física Escolar. Tendo como objetivo mais específicos de nossa pesquisa: jogos e brincadeiras e Educação Física Escolar.

Para Huizinga (1971) fazer qualquer tipo de abordagem referente a temática jogo e não relacionar a cultura é algo praticamente impossível já que o jogo é algo que antecede à cultura humana considerando que os animais antes mesmo do surgimento da espécie humana jogavam/brincavam. O autor afirmar com segurança que a civilização humana não atribuiu característica essencial alguma à ideia geral do jogo.

O jogo é parte importante da nossa cultura e de nossas vidas, tem papel fundamental no crescimento e desenvolvimento humano. Onde no âmbito escolar além de fazer parte do conteúdo e auxilia a prática pedagógica. Como destacam Freire e Scaglia (2003) tendo no jogo possibilidade de ampliação os saberes acerca da cultura, tendo em vista que ele é uma manifestação da cultura corporal e pode promover situações pedagógicas de ensino-aprendizagem.

E levando em consideração estudos como o de Franco (1987) onde destaca que os jogos e brincadeiras contribuem para os desenvolvimentos motores e cognitivos otimizando capacidades cognitivas e físicas através do brincar não sendo obrigatório o uso de algum implemento, como por exemplo, um brinquedo.

Diante destas informações vimos a necessidade e uma oportunidade de buscar mais a fundo quais as reais contribuições dos jogos para a formação humana dentro da Educação Física Escolar. Também com a finalidade aumentar o acervo bibliográfico acerca dos jogos e brincadeiras dentro da Educação Física Escolar.

Sendo assim o presente estudo se justifica por essa necessidade de mais questionamentos sobre qual a importância dos jogos e brincadeiras para a Educação Física Escolar, onde mediante as bases de dados já levantadas até o presente momento, iremos elucidar quais são contribuições dos jogos e

brincadeiras para a Educação Física Escolar. A fim de contribuir com uma visão qualitativa acerca das informações pré-existentes do acervo bibliográfico sobre a temática. Visando colaborar para o surgimento de novas indagações sobre o tema e outras temáticas relacionadas a este questionamento.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Jogos e brincadeiras e Educação Física Escolar

A Educação Física traz na sua essência um lado voltado a interdisciplinaridade, onde através da atividade física possibilita a criança explorar outros conhecimentos e conexões, tendo em vista que nesta fase ela enxerga o mundo através do corpo. É possível viajar por conhecimento como noções de escrita e matemática através de conteúdos como o conteúdo jogo, sempre tomando como base o conhecimento preexistente do aluno para evoluir o nível de complexidade afim de gerar desequilíbrios, o que proporciona novos objetivos a serem alcançados, oportunizando cada vez mais situações de aprendizagem, as atividades físicas trabalham habilidades necessárias para que a criança venha a alcançar o desenvolvimento motor necessário para a escrita e leitura (SOLER, 2007).

Através dos jogos é possível que a criança se desenvolva em vários aspectos, fazendo com que os jogos tenham um papel fundamental na Educação Física Escolar, onde ele irá promover o aprimoramento dos aspectos cognitivos da criança e trará uma perspectiva sobre a cultura. Tendo em vista que ele permite o trabalho de habilidades culturalmente determinadas. O jogo satisfaz as necessidades de ação da criança, sendo assim o jogo é fundamental para mudanças de necessidades (NEIRA, 2009).

Quando direcionamos o nosso olhar para as práticas de significação dentro da Educação Física, temos o jogo em uma posição de destaque. O jogar proporciona a oportunidade de explorar os fenômenos linguísticos que traduzem intenções e expressões, através de diálogos. De forma intrínseca essas intenções são captadas por vários receptores que mobilizam pensamentos e sensações. Através do fenômeno da linguagem e do pensamento, resgata-se a ordenação. O jogo, portanto, é organização, é ordem (NEIRA, 2009).

O ato de brincar não é apenas recrear, porém, desenvolver integralmente, auxiliando no desenvolvimento como afetividade, personalidade, motricidade,

criatividade, memorização, imaginação, inteligência, atenção e imitação (OLIVEIRA, 2000).

É importante destacar que o jogo tem como uma de suas características a liberdade, ele possui o que podemos chamar de dimensão aleatória, pois não se prende a regras engessada como por exemplo o esporte. Além disso, o jogo não algo natural, é fruto de uma aprendizagem sociocultural. Compondo o espaço social com a suposição de regras de caráter acordado e flexível. Por isso ele é cotado como um meio eficaz na Educação Física Escolar da criança. Devido ao seu caráter aleatória para ter êxito no seu uso em um programa pedagógico, se faz necessário preparo por parte da escola para possíveis confrontos culturais, para que assim seja possível ampliar as possibilidades de uma criação cultural pluralizada (BROUGÈRE, 1997).

No contexto educacional cabe ao professor de Educação Física a responsabilidade ofertar ao aluno possibilidades para o desenvolvimento, entretanto este deve acontecer de forma geral. Matveev (1997) destaca os jogos como grandes influenciadores do desenvolvimento motor. Onde as ações motoras, possuem boa aquisição pelos alunos, constituem o conteúdo dos jogos. Ações essas indispensáveis para um desenvolvimento integral dos alunos. Os jogos por ser uma atividade envolvente, torna-se motivante, fazendo com que a criança se movimenta de diversas formas, de acordo com o intuito do jogo, elas também necessitam pensar nas ações a serem realizadas, aprendem a respeitar regras. Sendo assim o jogo influenciará não só nos aspectos motores, mas também no cognitivo e social do indivíduo.

Maluf (2003), afirma que, através do brincar, adquirimos novos conhecimentos de forma natural e essencial para o desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional.

Os jogos possuem íntima relação com os movimentos das crianças, o correr, saltar, arremessar, entre outros movimentos, proporcionam a oportunidade de explorar as capacidades físicas da criança. O jogo com suas características fundamentais possibilita a incorporação plena de todas as partes do corpo em movimento (RODRIGUEZ, 2005).

O brincar oportuniza o desenvolvimento psicológico, físico, cognitivo, estimula o desenvolvimento intelectual, oportuniza a aprendizagem. Entretanto conceituar o termo não é fácil. Segundo Kishimoto (2002) é difícil definir

brincadeira, brinquedo e jogo. Pois a depender da cultura uma conduta pode ser ou não ser jogo, tudo vai de acordo com o significado atribuído a ela.

Segundo Modesto e Rubio (2014) quando a criança se movimenta e busca soluções, inventa brincadeiras e estratégias, o que contribui com a sua imaginação e pensamentos. Quando existe qualidade na atividade lúdica e envolvimento por parte da criança, melhor vai ser o seu desenvolvimento cognitivo. Entretanto, pelo fato de muitos adultos limitarem esse movimento, o que atrapalha o desenvolvimento, e com isso as crianças estão brincando cada vez menos, por vezes por um amadurecimento precoce, devido também a redução do espaço físico e do tempo para brincar ou excesso de demandas exigidas a ela.

O jogo como conteúdo traz duas funções o lúdico e o educativo. Onde o professor excluir a dimensão lúdica do brincar. Se fazendo necessário que o educador saiba alinhar o caráter lúdico ao educacional, onde o divertimento e o prazer vão auxiliar o desenvolvimento afetivo, cognitivo, social e moral (LIMA, 2013)

Segundo Almeida e Barbosa (2015) os jogos e brincadeiras proporcionando a possibilidade trabalhar emoções, fornecendo a criança possibilidades de socializar, partilhar experiências culturais. Sendo assim as brincadeiras e jogos oportunizam de forma significativa o processo de desenvolvimento cognitivo, melhorando o aprendizado contribuindo para a inserção social da criança.

Para Macedo (2005), O brincar é de extrema importância para as funções do desenvolvimento humano, o ato do brincar é informativo, é uma das principais atividades realizadas pelas crianças.

3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Essa pesquisa se tratou de um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisar os sentidos e significados. Conforme Minayo (2010) a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos

processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001, p. 22).

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratavam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa foi elaborado por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos; eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

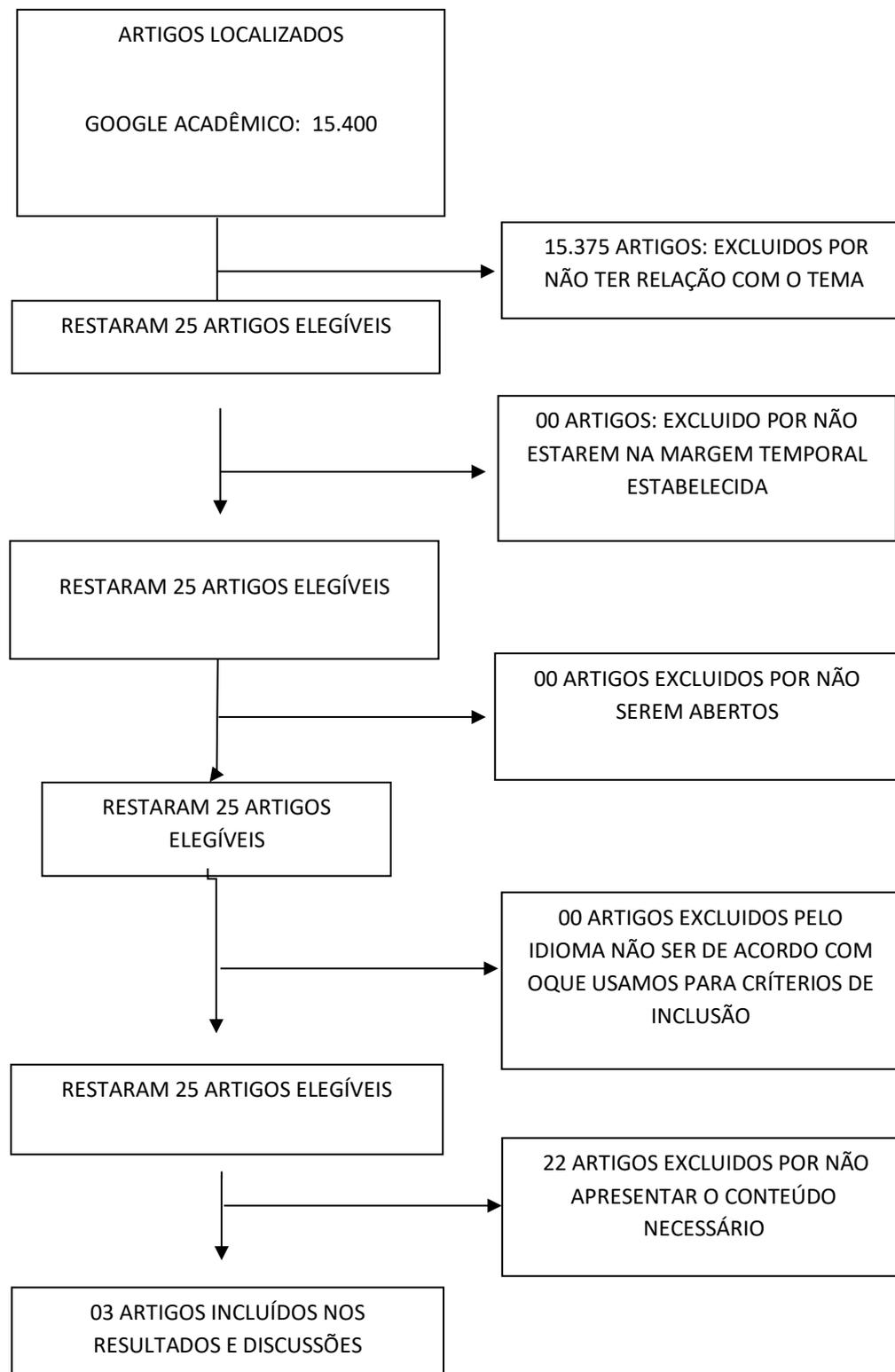
A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010, p. 28).

Para conhecer a produção do conhecimento acerca das contribuições dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento motor e cognitivo dos estudantes na Educação Física Escolar foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas Scielo, Google Acadêmico, revista eletrônicas e livros. E como descritores para tal busca, serão utilizados: Jogos e Brincadeiras, Educação Física Escolar e os operadores booleanos para interligação entre eles serão: AND.

Os critérios de inclusão do uso dos artigos serão: 1) estudos publicados dentro do recorte temporal de 2012 a 2022; 2) estudos com conteúdo dentro da temática estabelecida; 3) artigos na Língua Portuguesa; 4) artigos originais. Os critérios de exclusão do uso dos artigos serão: 1) Estudos de revisão; 2) estudos indisponíveis na íntegra; 3) estudos com erros metodológicos; 4) estudos repetidos

4. RESULTADOS

FIGURA 1: Fluxograma de busca dos trabalhos no período de 17/02/2012 a 18/10/2022.



Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	INTERVENÇÃO	RESULTADOS
Vieira; Nascimento; Leôncio; Medeiros; Silva (2020).	Apresentar jogos e brincadeiras como ferramenta pedagógica no processo de ensino aprendizagem.	Experimental	Crianças do zero aos cinco anos de idade da educação infantil de escolas pública e privada.	Equipe de professores 2 atuante na educação infantil.	Foi constatado a influência dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento motor dos alunos da educação infantil.
Neto; Silva; Filho (2022).	Buscar a importância dos jogos e brincadeiras nos anos iniciais e fundamental tendo em vista o desenvolvimento e aprendizagem e a criação do conhecimento.	Experimental	Alunos do fundamental 1 (1° ao 5°).	Equipe de 20 professores de educação física	Foi identificado que os jogos e brincadeiras tem uma prática pedagógica importante para desenvolvimento social, corporal e cognitivo das crianças.
Silva; Souza; Melo; Da Silva (2012).	Compreender os jogos no ambiente escolar especialmente nas aulas de educação física. Jogo como disciplina escolar.	Experimental	Alunos do fundamental I (1° ao 5° ano), fundamental II (6° ao 9° ano).	Equipe de professores 3 de educação física.	Foi demonstrado como os jogos e brincadeiras utilizado como intenção pedagógica na educação física escolar tem influência no aspecto motor do movimento quanto no ambiente sociocultural das crianças.

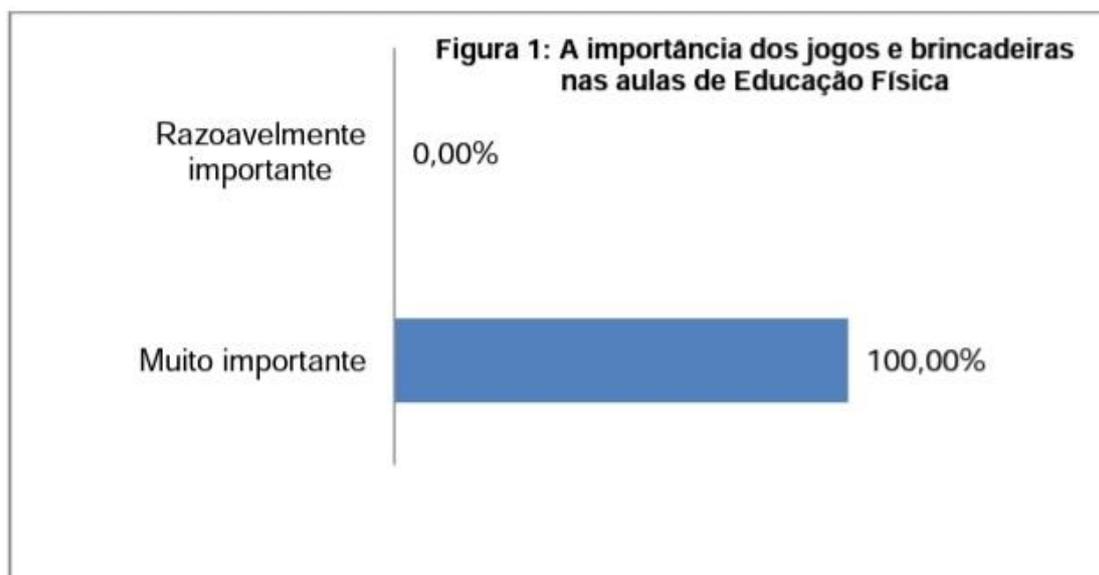
Através de nossa pesquisa foi possível encontrar dados convergente sobre a importância dos jogos e brincadeiras para a Educação Física Escolar como unidade temática, conteúdo e estratégia metodológica, mas também para

o desenvolvimento integral do aluno (SILVA et. al, 2012; VIEIRA et. al, 2020; NETO, SILVA & FILHO, 2022).

Inicialmente é importante destacar que o Conselho Nacional de Educação (2001) reafirma a presença da disciplina de Educação Física nas séries iniciais, abrangendo a educação infantil, entretanto autoriza que ela seja ministrada por professores uni docentes, sendo opcional da escola e do órgão público determinar quem irá ministrar tais aulas seja o professor de Educação Física ou Pedagogo.

Segundo um estudo recente feito por Neto, Silva e Filho (2022) a adoção dos jogos e brincadeiras como um instrumento pedagógico foi unânime, sendo para 100% dos professores entrevistados muito importante para o desenvolvimento corporal, cognitivo e social das crianças (Figura 2).

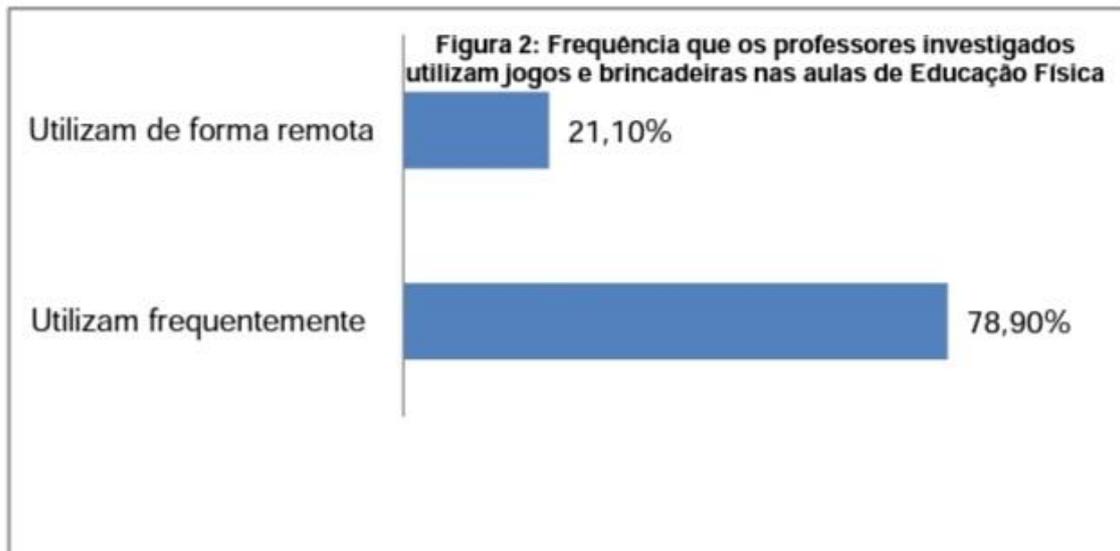
Figura 2: A importância dos jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física



Fonte: Neto, Silva e Filho (2022).

O estudo também destacou a frequência com que os professores utilizam os jogos e brincadeiras em sua rotina docente sendo possível identificar que a grande maioria (78,90%) utilizam com muita frequência e a outra parcela (21,10%) utiliza os jogos e brincadeiras em suas aulas, porém de forma menos frequente (NETO, SILVA & FILHO, 2022) (Figura 3).

Figura 3: Frequência que os professores investigados utilizam jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física



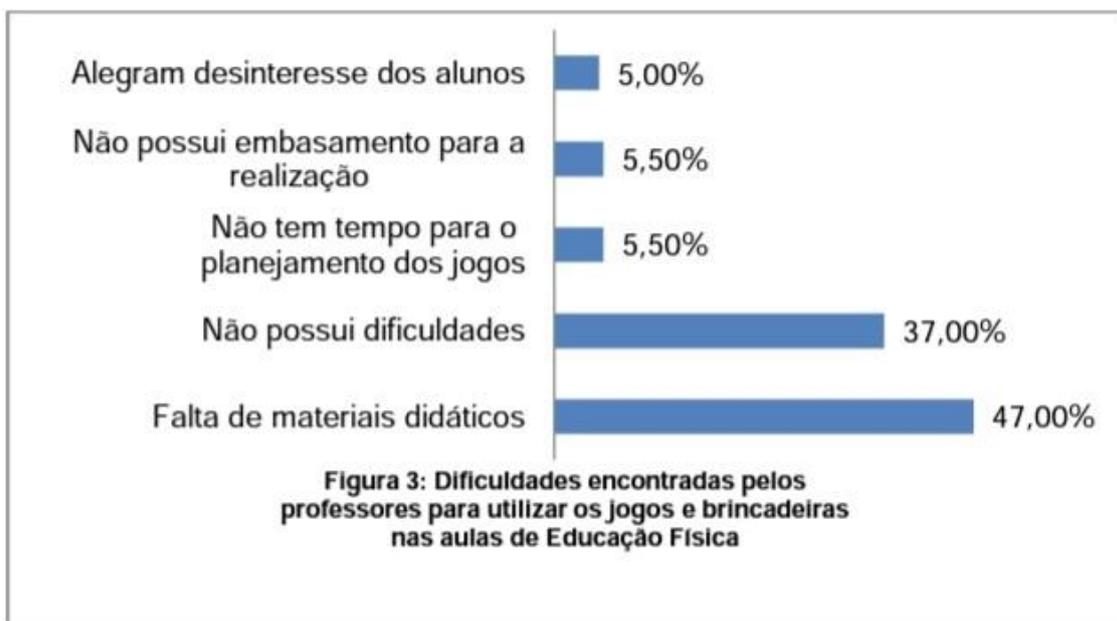
Fonte: Neto, Silva e Filho (2022).

Esse discurso sobre a importância da utilização dos jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física se repete no estudo de Vieira et. al. (2020) onde para além disso, o estudo também destaca as semelhanças na utilização dos jogos e brincadeiras entre o profissional uni docente e o profissional de Educação Física.

Silva et al (2012) também em concordância com os autores supracitados destaca os jogos e brincadeiras como um dos conteúdos mais trabalhados e pertinentes para a Educação Física Escolar.

Neto, Silva e Filho (2022) salientam em sua pesquisa as principais dificuldades encontradas pelos professores ao utilizar os jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física onde se destaca a falta de materiais didáticos (47,00%), entretanto uma parcela também considerável não relatou possuir dificuldades (37,00%), vale destacar que um pequeno percentual relatou não ter embasamento para a realização (5,50%) (Figura 4).

Figura 4: Dificuldades encontradas pelos professores para utilizar os jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física



Fonte: Neto, Silva e Filho (2022).

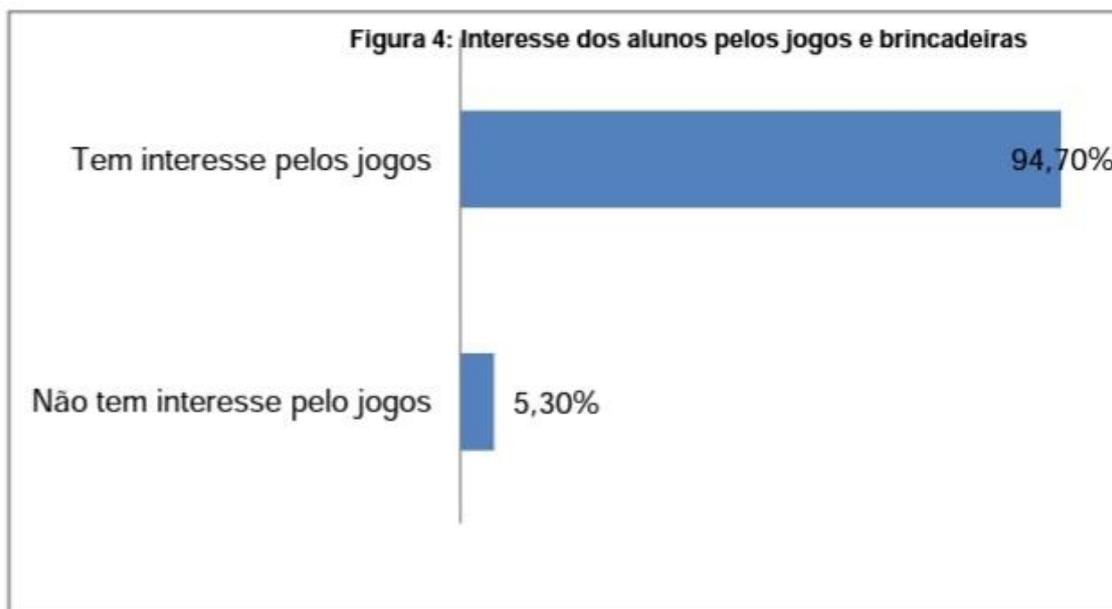
Também em concordância com os dados dos estudos supracitados Silva et al (2012) relata que a utilização do conteúdo jogos e brincadeiras em algumas situações se dá não só por sua importância, mas pela impossibilidade de utilizar outros conteúdos ou até mesmo de explorar outras possibilidades dentro do conteúdo jogo e brincadeiras em detrimento da ausência ou precariedade no que se refere a materiais e espaço do ambiente escolar.

Vieira et al (2020) traz uma visão um pouco diferente sobre a questão abordada pelos autores anteriormente citados. Trazendo duas perspectivas distintas a primeira de uma professora pedagoga (da rede pública de ensino) que partilha da dificuldade por ausência de espaços adequados, recorrendo a uma vivência restrita a sala de aula e sem ter a seu dispor muitos materiais pedagógicos (mesmo os solicitando) sem equipamentos como brinquedos e parques. Em contrapartida a professora de Educação Física (da rede privada) possui a sua disposição de espaços como quadra, pátio, sala de dança entre outros, dispondo também de uma gama de materiais esportivos. Relatou perceber um certo preconceito por parte dos pais e dos alunos na prática de alguns jogos e esportes, como dança, ginástica entre outros.

Se tratando do interesse dos alunos pelo conteúdo jogos e brincadeiras Neto, Silva e Filho (2022) identificaram quase que uma unanimidade por parte dos alunos que dizem ter interesse por jogos (94,70%) o que só ressalta a

importância da discussão desse conteúdo nas aulas de Educação Física, tendo em vista sua aceitação da maioria absoluta dos educandos (Figura 5).

Figura 5: Interesse dos alunos pelos jogos e brincadeiras



Fonte: Neto, Silva e Filho (2022),

Segundo Neto, Silva e Filho (2022) é necessário reconhecer a importância dos jogos e brincadeiras dentro da prática pedagógica para a oportunizar o desenvolvimento social, cognitivo e físico da criança. Já que os jogos e brincadeiras são parte primordial da infância, uma forma prazerosa e espontânea. Sendo considerada uma forma de linguagem física, sendo uma das principais formas de interação da criança com o meio onde está inserida e com ela mesma.

Vieira et al (2020) em seus relatos trás em destaque o aspecto lúdico dos jogos e brincadeiras como uma das principais ferramentas para disseminar o conhecimento dentro das aulas de Educação Física, possibilitando a ampliação do desenvolvimento dos alunos. Tendo em vista que na educação infantil a criança está em processo de desenvolvimento motor, de forma constante e gradativa, cabendo ao professor de Educação Física está atento a esse processo e fornecer os devidos estímulos para que esse desenvolvimento aconteça da melhor forma.

Para Silva et al (2012) o jogo possui a característica intrínseca a ele de ser educativo, ou seja, ser educativo por natureza. Os autores acreditam que ao ser vivenciado nas aulas de Educação Física o jogo precisa assumir pedagogicamente intenções delimitadas, o que não necessariamente vai anular

a ludicidade e liberdade inerentes a ele. Mas, se faz necessário um direcionamento pedagógico para unir a fascinante liberdade do jogar e, assim, mediante a este equilíbrio, oportunizar a criança na escola o jogar e aprender.

Silva et al (2012) destaca também a utilização dos jogos como mediador para a aprendizagem de outros conteúdos, levando em conta um trabalho interdisciplinar. Sendo a interdisciplinaridade algo benéfico, porém, destaca também a importância em não deixar de lado ou secundarizar as competências e conteúdo de cada disciplina. Os autores salientam a necessidade do entendimento de que a Educação Física não deve se desviar para cobrir lacunas de outras disciplinas e ele vale para as outras disciplinas.

Para Silva et al (2012) os jogos e brincadeiras possibilitam também o trabalho e desenvolvimento de habilidades motoras como saltar, correr, pular (dentre outras). Ressalta a importância do trabalho da lateralidade e coordenação em caráter prioritário quando se refere ao trato do jogo nas aulas de Educação Física. Ressalta a importância de não ter uma conduta reducionista independente das adversidades. Sempre fornecendo estímulos para que essas competências motoras possam ser trabalhadas.

Alguns outros aspectos destacados por Silva et al (2012) referentes ao trato pedagógico do conteúdo jogo nas aulas de Educação Física Escolar estão no quadro 2 a seguir:

Quadro 2 – Eixos temáticos

EIXOS TEMÁTICOS	PROFESSOR 1	PROFESSOR 2	PROFESSOR 3
INTENÇÃO PEDAGÓGICA NO TRATO DO JOGO NAS AULAS	Ludicidade	Saber perder e ganhar	Desenvolvimento motor;
	Habilidades motoras	Aprender a escutar	Lateralidade
	Coordenação	Aprender a respeitar o outro	Integração
	Integração	Integração	Socialização
	Socialização	Socialização	Cooperação
		Cooperação	Aprendizagem de conteúdos de outras disciplinas
FEEDBACK DO TRATO DO JOGO NAS AULAS			Trabalho integrado com outras disciplinas
	Mudanças comportamentais e atitudinais	Mudanças comportamentais e atitudinais	Mudanças comportamentais e atitudinais
	Desvio de situações de risco	Respeito às regras dos jogos	Noção de sequência Inclusão
	Socialização		
	Integração		

Fonte: Silva et al (2012).

Neto, Silva e Filho (2022) em concordância com os autores supracitados afirmam que a prática dos jogos e brincadeiras possibilita o aprimoramento de várias habilidades corporais e intelectuais nas crianças o que age positivamente no seu processo de interação social e cognitivo, para além disso contribui para a coordenação, agilidade, equilíbrio, linguagem corporal e na socialização dos alunos.

Segundo Vieira et al (2020) a utilização dos jogos e brincadeiras enquanto método e recurso pedagógico proporciona através de sua forma lúdica, divertida e descontraída, estímulos para as capacidades cognitivas, reflexivas, perceptivas, motora e social do aluno. Deixando de lado o egocentrismo, promovendo a troca de experiências e desenvolvendo suas capacidades criativas.

De forma mais abrangente, os dados levantados destacam que a intenção pedagógica dos professores referente na utilização do jogo nas aulas de Educação Física tanto no que se refere ao âmbito sociocultural quanto ao aspecto motor intrínseco aos jogos. Os professores expuseram uma visão sobre o jogo como um conteúdo que contribui de forma decisiva para formação humana dos estudantes, ressaltando a socialização, cooperação, integração e criatividade como elementos intrínsecos ao ato de jogar (SILVA et al, 2012; VIEIRA et. al, 2020; NETO, SILVA & FILHO, 2022).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do presente estudo, foi possível observar o contexto histórico e evolução dos jogos e brincadeiras, e como a evolução humana afetou o desenvolvimento dos jogos e brincadeiras. Também conseguimos entender como a cultura influenciou o brincar, vimos também os jogos e brincadeiras como conteúdo da Educação Física Escolar e quais possibilidades este conteúdo pode proporcionar. Sendo o principal objetivo do nosso estudo elucidar a importância dos jogos e brincadeiras para a Educação Física Escolar.

Por meio de nossa pesquisa conseguimos identificar a existência de vários tipos de jogos e brincadeiras a serem abordados como conteúdo nas aulas de Educação Física, podemos citar os jogos de salão, jogos teatrais, jogos cooperativos, jogos populares, jogos esportivos, jogos eletrônicos. Cada um com

sua particularidade e relevância tanto para a vida quanto para a prática pedagógica dos professores.

Também foi possível identificar que os profissionais vislumbram nos jogos e brincadeiras um conteúdo que pode favorecer a evolução humana. Graças aos aspectos intrínsecos a ele, sendo um conteúdo multifuncional não só para a Educação Física, mas também para outras disciplinas sendo um conteúdo interdisciplinar.

Ressalta-se por meio deste estudo que o jogo vem para possibilitar conexões para a criança, sendo a ponte que liga os conhecimentos pré-existentes do aluno com novos conhecimentos. É necessário entender que o brincar não é sinônimo de recrear, o brincar auxilia o desenvolvimento integral do aluno. Vale destacar que a liberdade intimamente ligada ao jogar/brincar fornece os elementos necessários para o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social do aluno, pois os jogos e brincadeiras diferente de outras atividades como esportes mais tradicionais, como por exemplo o futebol, não possuem regras engessadas que possam de alguma forma vir a limitar ou restringir a liberdade da criança.

Por meio dos dados levantados é possível afirmar que para os professores os jogos e brincadeiras são um conteúdo de extrema importância para a prática pedagógica, é também possível afirmar que os jogos e brincadeiras são um conteúdo com grande aceitação por parte dos alunos sendo quase que unânime essa aceitação. Também podemos destacar que os jogos e brincadeiras são um conteúdo utilizado com muita frequência pelos professores, sendo algumas situações uma segunda alternativa devido a impossibilidade de realizar outras atividades e trabalhar outros conteúdos.

Evidencia-se por meio deste estudo que o principal obstáculo na utilização na prática pedagógica desse e de outros conteúdos é a falta ou precariedade de materiais e espaços adequados, entretanto é importante frisar que o profissional mediante a tais limitações precisa manter sua firme e não adotar uma conduta reducionista.

Mediante os dados coletados identificamos que os jogos e brincadeiras são um recurso de grande importância para a prática pedagógica dos professores na Educação Física Escolar, pois ajudam no trabalho dos aspectos socioculturais, motores e cognitivos do aluno. Trabalhando aspectos como socialização, cooperação, integração, criatividade, equilíbrio, agilidade,

lateralidade, entre outros aspectos direta e indiretamente ligados a ele. Fornecendo subsídio para um desenvolvimento integral do aluno e uma melhor prática pedagógica tanto nas aulas de Educação Física Escolar quanto para outras disciplinas, refletindo dentro e fora do ambiente escolar.

Sendo assim esta pesquisa vem com a finalidade de contribuir com a disseminação do conhecimento acerca da importância dos jogos e brincadeiras para a Educação Física Escolar, a fim de motivar outros colegas pesquisadores a se aprofundarem mais nesta temática, para que possamos ter um melhor embasamento referente a esta temática o que irá proporcionar um melhor processo de ensino-aprendizagem não só para a Educação Física Escolar, mas para todas as disciplinas que fizerem o uso deste conteúdo que é tão rico em possibilidades. Destaca-se, por último, e não menos importante, um ponto negativo, qual seja, a dificuldade para ter acesso a materiais de pesquisa de qualidade e atualizados para enriquecer o conteúdo do trabalho.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Rubem; DIMENSTEIN, Gilberto. Fomos maus alunos. 6. ed. Campinas: **Papirus**, 2003.
- ALMEIDA, Luciana Freitas de Oliveira; BARBOSA, Elizabete Pereira. **Contribuição dos Jogos e brincadeiras na educação infantil do campo.** Artigo apresentado ao curso de Educação Física publicado pela universidade Estadual de Feira de Santana, 2015.
- BERNARDES, E.L. **Jogos e brincadeiras: ontem e hoje. Uberlândia. Cadernos de História da Educação.** Nº 4. jan. /dez. 2005. Edufu, 2006, p. 45-54.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: Ministério da Educação. Secretaria da Educação, 2017.
- BRASIL, Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB 16/2001.** Consulta quanto à obrigatoriedade da Educação Física como componente curricular da Educação Básica e sobre a grade curricular do curso de Educação Física da rede pública de ensino. Brasília: Diário Oficial da União, 03/dez, 2001. Seção 1, p. 9. 2001.
- CASTELLANI FILHO, L. et al. **Metodologia do ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez 2009.
- FERREIRA NETO, S. D; SILVA, V. O. B. LEITE FILHO, M. A. A. Jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física. Revista Eletrônica Nacional de Educação Física, Edição Especial. v. 5, n. 6, ago. 2022.
- FIALHO, N, N. Os jogos pedagógicos como ferramenta de ensino. In **Congresso Nacional de educação** vol. 6, 2008 12298-12306.
- FRANCO, L. A. C. **A escola do trabalho e o trabalho da escola.** São Paulo: Autores Associados, 1987.
- FREIRE, João Batista, SCAGLIA, Alcides. **Educação como prática corporal.** São Paulo: Scipione, 2003.
- GIL, ANTONIO CARLOS. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GONÇALVEZ, M.C.; PINTO, R.C.A. & TEUBER, S.P. **Coleção Repensando a Educação Física:** da Educação Infantil ao Ensino Fundamental. Módulo 2: Esporte na Escola. Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2008.
- GUIMARÃES, S.S.M. **A Relação entre Fatores Socioambientais e o Brincar na Infância.** Trabalho de Conclusão de Curso de Educação Física da Universidade Metodista de Piracicaba, 2007.
- HUIZINGA, J. **Homo ludens:** O jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1971.

KISHIMOTO, Tisuko M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

LIMA, Patrícia Lopes. **POSSÍVEIS RELAÇÕES ENTRE JOGOS, BRINCADEIRAS E O DESENVOLVIMENTO MOTOR NA INFÂNCIA**. 2013. 31 p. Dissertação (Especialização) - Universidade tecnológica do Paraná, [S. l.], 2013.

MACEDO, L; PETTY, A. L. S; Passos, N. C; Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar. Porto Alegre: **Artmed**, 2005.

MALUF, Angela Cristina Munhoz. Brincar: prazer e aprendizado, ed. - Petropolis, RJ: **Vozes**, 2007.

MATVEEV, L. P. **Treino Desportivo: metodologia e planejamento**. 1ª ed. Phorte, Guarulhos, 1997.

MINAYO, MARIA CECÍLIA DE SOUZA (org.). Pesquisa Social Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: **Vozes**, 2001.

MINAYO M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. **São Paulo**: Hucitec; 12 ed., 2010.

MODESTO, M. C.; RUBIO, J. A. S. A importância da ludicidade na construção do conhecimento. **Revista eletrônica Saberes da educação** – volume 5 – nº1, 2014.

PERNAMBUCO. **Parâmetros Curriculares de Ensino Religioso para o Ensino Fundamental**. 2018.

MOREIRA, J. G. R., MOTA, R. S., VIEIRA, M. A. Contribuição da Brincadeira na Educação Física Infantil: Uma das ferramentas utilizadas como formas de desenvolvimento cognitivo e motor. **Revista Latina-Americana de Estudos Científicos – RELAEC**, 2021.

OLIVEIRA, Vera Barros de (Org). O brincar e a Criança do nascimento aos seis anos. Petrópolis, RJ: **Vozes**, 2000.

SANTOS, A.A.; PEREIRA, O.J. A importância dos jogos e brincadeiras lúdicas na Educação Infantil. **Rev. Eletrônica Pesquiseduca**. Santos, Volume 11, número 25, p. 480-493, set.-dez. 2019.

SILVA, G. M. de O., Sousa, F. C. de, Melo, J. L. de A., & Silva, P. N. G. da. (2012). O jogo na escola: uma análise da intenção pedagógica de professores de educação física. **Conexões**, 10(2), 145–164.

VIEIRA, G. R., Nascimento, B. T. F. do, Leôncio, L. M. de L., Medeiros, L. H. B., Silva, N. do N., & Figueiredo, H. M. de. (2020). Os jogos e brincadeiras no contexto da educação infantil em Surubim-PE / The games and play in the context of early childhood education in Surubim-PE. **Brazilian Journal of Development**, 6(5), 29593–29602. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n5-421>

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus e segundo àqueles que contribuíram positivamente de forma direta ou indireta a conclusão desse estudo.